Mercado Municipal de Bragança

As obras do Mercado Municipal de Bragança tiveram início em 29 de Maio de 1903, nas então designadas Eiras do Arcebispo, terminadas as obras em 1906, conforme a data registada no portão. Posteriormente em 1933/1936 e 1938/1942 foram construídos novos talhos.

Finalmente, na 1ª metade da década de 1980, foram construídos seis pavilhões da autoria do Arq. Malhão.

Lamentavelmente, ao abrigo do então “Programa Polis” (2002/2004) foi demolido, construindo-se um parque automóvel subterrâneo e uma ampla Praça, designada de Camões, que teve o seu ponto alto no dia 10 de Junho de 2004, durante as Comemorações Nacionais do *Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas*.

Esta decisão política destruidora de um memorável património e de uma cultura urbana identificadora da cidade de Bragança, foi motivo de descontentamento e revolta dos vendedores e dos habitantes da zona antiga da Cidade de Bragança.

O espaço deixou de ter vida, limitado a restritos eventos de rua, como a “chegada do pai natal”.

Fundamentalmente ajudou à decadência e desertificação comercial da Bragança antiga, que teve como consequência a perda de população local.